



Promovendo Segurança Alimentar e Nutricional através da Semana Do Alimento Orgânico em Rio Pomba - MG.

Promoting food security through “organic food week” at Rio Pomba.

MARTINS, Bruna Alves Prado¹; COCÁRO, Henri²; CARVALHO, Carlos Miranda³

¹ Estudante de Bacharelado em Agroecologia, IF Sudeste MG/Campus Rio Pomba, shengar@gmail.com; ² Prof. do IF Sudeste MG/Campus Rio Pomba/Departamento Acadêmico de Ciências Gerenciais, e-mail: henri.cocaro@ifsudestemg.edu.br; ³ Prof. do IF Sudeste MG/Campus Rio Pomba/Departamento Acadêmico de Agricultura e Ambiente, carlos.miranda@ifsudestemg.edu.br

Eixo Temático: Educação Formal em Agroecologia

Resumo: O presente relato visa expor o processo de organização e execução do evento “Semana do Alimento Orgânico” realizada no município de Rio Pomba nos anos de 2017 e 2018. O evento foi realizado através de uma ação de extensão realizada pelo NEA-SAN IFRP junto com diversos parceiros da região, com o intuito de promover a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) alinhada a uma política nacional de incentivo à Produção e Consumo de Alimentos Orgânicos como uma alternativa viável para a produção agropecuária. Criando espaços para um diálogo direto, tanto com produtores quanto com consumidores, para incentivar a produção e o consumo de alimentos livres de contaminações, produzidos de forma economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente harmônica. Foi possível alcançar cerca de 1327 participantes, entre estudantes, técnicos, agricultores, representantes de organizações civis e atores políticos da Zona da Mata mineira.

Palavras-Chave: NEA; Agroecologia; Educação Alimentar; Agricultura Orgânica.

Keywords: NEA; Agroecologie; Food Education; Organic Agriculture.

Contexto

O Núcleo de Estudos em Agroecologia, Segurança e Soberania Alimentar do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais-Campus Rio Pomba (NEASSAN-IFRP) é um grupo de estudos, pesquisa e extensão em agroecologia que existe desde 2012 e atua junto a movimentos sociais, comunidades tradicionais assim como agricultores familiares que vivem na zona rural da região da bacia do rio pomba. O projeto atual do NEASSAN-IFRP foi aprovado na Chamada: CNPq/MCTIC Nº 016/2016 e contou com apoio financeiro destes órgãos. A vertente do núcleo é multidisciplinar e envolve estudantes, servidores de diversos setores e cursos de graduação do Campus Rio Pomba (agroecologia, administração, ciência de alimentos).

A Semana do Alimento Orgânico, realizada nos últimos dois anos no município de Rio Pomba, faz parte das ações das Comissões de Produção Orgânica (CPOrg) que coordenam ações e projetos de fomento a produção orgânica no país além de outras atribuições estabelecidas pela IN nº13 de 28 de maio de 2015. A semana é produto da articulação entre NEASSAN-IFRP e parceiros como a Prefeitura de Rio Pomba, IF Sudeste MG *Campus* Rio Pomba, Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), CPOrg do Estado de Minas Gerais, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Assalariados e Agricultores Familiares do Município de Rio Pomba (STRAAF), EMATER-MG.



Em 2017 no mês de dezembro, durante a Semana do Alimento Orgânico, foram realizadas duas palestras em dois dias diferentes no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), um Workshop com duas palestras na Câmara Municipal e no último dia da semana a exposição de produtos orgânicos na feira livre.

Já em 2018, a equipe organizou uma semana inteira de programação variada, ampliando o alcance de suas ações, propondo atividades distribuídas por toda a cidade, como exposição de alimentos orgânicos na Feira Livre da Agricultura Familiar, oficina, visita técnica, exibição de filme seguida de debate, diálogo com consumidores e agricultores, palestras e apresentação de teatro, intervenções artísticas e dinâmicas educacionais.

Durante a segunda semana do mês de junho do ano de 2018, espaços como a câmara municipal, escolas municipais e estaduais, o assentamento Dênis Gonçalves do MST, Sindicato dos Produtores Rurais, além de espaços públicos da cidade e espaços do próprio Instituto Federal, foram ocupados por essas diversas atividades.

O principal objetivo dessa semana foi a promoção da Alimentação Saudável por meio da Agroecologia, através de um olhar mais amplo para a questão do Alimento Orgânico, sendo considerado algo mais que somente um novo nicho de mercado de produtos agropecuários, ou simples troca de insumos convencionais por insumos orgânicos. Acredita-se que a produção no campo orientada pela agricultura agroecológica e também orgânica tem o potencial de influenciar diretamente na qualidade dos alimentos, na preservação do meio ambiente e na valorização da sociedade. Para fortalecer esse processo é importante entender todo o ciclo produtivo do alimento produzido e consumido que engloba desde a produção agropecuária, o processamento adequado à realidade dos agricultores familiares e a comercialização solidária até chegar ao consumidor final.

O evento visou despertar a sociedade para a importância do papel dos produtores e consumidores no fortalecimento da agricultura familiar através de ações de divulgação das informações e conscientização da sociedade Rio Pombense. Criando espaços para discutir políticas públicas e práticas sociais que atendam às necessidades da consolidação da agricultura familiar com o viés agroecológico e/ou orgânico. Como por exemplo, através do incentivo de programas como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), e também as práticas de certificação seja por meios participativo ou por auditoria.

Descrição da Experiência

Foram utilizadas metodologias diferentes, uma para cada momento proposto, de acordo com o contexto específico de cada ação. No ano de 2017, o evento utilizou uma metodologia de workshop, com um dia com diversas palestras e exposições orais de profissionais com experiência na produção orgânica, outro com palestras para terceira idade e o último dia com uma metodologia de exposição de produtos na Feira



Livre, evento semanal da agricultura familiar que acontece no centro da cidade. Desse modo o público alvo foram idosos, estudantes e profissionais da área que habitam o município assim como agricultores e consumidores interessados.

Já no ano de 2018, foram realizadas atividades para diversas faixas etárias, ocupando espaços sociais da cidade, como: escolas públicas do município (municipal e estadual), sindicato dos produtores rurais, além da câmara municipal e feira livre, assim como o próprio campus Rio Pomba IF Sudeste MG.

Os dois eventos foram realizados de forma participativa, o NEA convidou produtores, consumidores e técnicos tanto para o planejamento e organização dos espaços quanto para compor o corpo de profissionais que facilitariam os espaços de discussões. Além de participar desses espaços como observadores ativos, trazendo suas experiências, dúvidas e expectativas para um diálogo aberto e democrático.

Para definir quais atividades seriam realizadas foi levada em conta a diversidade de setores, classes e faixa etária, buscando alcançar produtores, consumidores e técnicos da região, das classes mais favorecidas e das menos favorecidas, assim como adultos, jovens e crianças. Devido à grande variedade de público alvo, cada atividade teve sua metodologia específica. O primeiro enfoque foi para produção de materiais gráficos educativos, no formato de flyers (panfletos) que foram distribuídos nos diversos espaços ocupados pelo evento. O segundo enfoque no planejamento e execução das ações descentralizadas de conscientização, focada nos diversos públicos e faixa etárias.

No ano de 2017, o material foi produzido através de uma parceria com a prefeitura (Figura 1). Já no ano de 2018, os materiais foram produzidos com auxílio da bolsista do NEASSAN-IFRP (Figuras 2 e 3). Dos materiais que foram elaborados, um serviu para a divulgação do próprio evento com breve contextualização e a programação das atividades, com data, local e horário, e o outro material teve intuito educativo evidenciando as diferenças fundamentais no sistema de produção de alimentos convencionais e do sistema orgânico, partindo desde a produção, passando pelo processamento e até chegar à comercialização.

Entre as atividades desenvolvidas o ano de 2018, cabe destacar aquelas de educação alimentar e nutricional realizado junto a algumas escolas municipais e estaduais do município, através de uma metodologia educacional baseada em apresentação de teatro e contação de estórias infantis.

Em 2018, realizou-se duas palestras: “Agrotóxico, Saúde e Meio Ambiente” em parceria com o IF Sudeste MG - Campus Muriaé; e “O Estado da arte da produção de alimentos orgânicos na Zona da Mata de MG” por técnico do IMA. A primeira foi realizada no Sindicato dos Produtores Rurais e a segunda na Câmara Municipal.

Ainda em 2018, foi realizada uma atividade concretizada junto a equipe do refeitório do IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba, caracterizada como uma oficina pedagógica



que fazia referência as qualidades nutricionais nos alimentos processados mais consumidos hoje em dia, principalmente no que diz respeito a quantidade de açúcar, sal e óleo contidos nesses alimentos. Cabe destacar ainda que grande parte dos alimentos utilizados no refeitório para a alimentação diária dos estudantes, são de origem da horta do próprio campus, a qual se encontra em processo de transição para um modelo agroecológico.

Além das atividades citadas acima, pode-se destacar ainda uma metodologia de filme-debate, com dinâmicas participativas que convidam a comunidade para dialogar sobre o assunto em questão. Essa metodologia foi aplicada com os professores e estudantes do EJA (Ensino de Jovens e Adultos) assim como outras cidadãos interessados.

Por fim, foram realizadas duas atividades no assentamento Dênis Gonçalves: uma oficina de saneamento rural, que deixou uma Bacia de Evapotranspiração (BET) em um espaço coletivo do assentamento; e também uma visita técnica para conhecer um módulo de Pastoreio Racional Voisin (PRV) elaborado e construído em projetos anteriores de parceria com o NEA.



Figura 1. Programação



Figura 2. Programação 2018



Figura 3. Folder Explicativo

Resultados

O seguinte Resumo compreende a Experiência Técnica ligada ao planejamento e execução de dois eventos com o tema Semana do Alimento Orgânico no município de Rio Pomba MG: o primeiro em 2017 e o segundo em 2018. O primeiro evento atingiu cerca de 88 pessoas; já o segundo atingiu cerca de 1239 pessoas, entre crianças, jovens e adultos das mais diferentes origens e classes sociais. Foram estudantes, técnicos, agricultores e consumidores de vários municípios convidados a se envolver e participar dessa semana de conscientização, com o intuito de melhor entender sobre o Sistema de Produção de Alimentos Orgânicos e também Agroecológicos.

As atividades de Educação Alimentar e Nutricional realizada nas escolas públicas foram muito bem recebidas pela comunidade pedagógica assim como entre o público infantil, que se envolveram e participaram ativamente das mesmas. Essas atividades estão diretamente ligadas a uma formação de base, o interesse das diretoras,



professoras e estudantes evidenciam uma demanda existente por esse tipo de informação e também por metodologias de ensino diferenciadas, mais lúdicas e que levem a uma participação mais ativa dos atores envolvidos.

As palestras foram os espaços com menor participação e envolvimento da sociedade, evidenciando a necessidade de se buscar novas estratégias metodológicas para um diálogo mais eficaz com a comunidade. Principalmente, a palestra que foi no sindicato dos produtores rurais, que teve um público muito pequeno apesar da importância do assunto abordado. Nessa palestra nenhum produtor rural apareceu mesmo o evento se passado dentro do sindicato, o que evidencia um descaso desses sindicalizados com o tema em questão.

Importante destacar a diferença entre o sindicato dos trabalhadores rurais que sempre está presente e ativo na participação dos movimentos realizados na cidade e o sindicato dos produtores rurais, formado sobretudo por proprietários de terra ligados a produção de gado de corte e leite em modelos convencionais, os últimos não se mostraram interessados nem abertos as discussões levantadas.

A tentativa de diversificação das metodologias foi de extrema importância para o sucesso de evento, podendo atingir um público mais diversificado, e criando espaços de educação, informação e diálogo com a comunidade. A produção desse tipo de evento é ferramenta essencial para ações de extensão junto à sociedade, que no geral ainda encontra-se carente de informações de qualidade e confiança.

A alimentação é um tema sensível que alcança e interessa a todos, é um direito básico e indispensável à sobrevivência. Tanto o produtor precisa se informar para poder aprender novas técnicas e métodos de manejo e gestão da sua propriedade, quanto os consumidores devem estar bem informados para escolherem conscientemente quais produtos irão comprar e até mesmo exigirem uma mudança nos produtos ofertados no mercado. E nesse intermédio encontram-se os técnicos, pesquisadores e extensionistas que possuem obrigação social de desenvolver e divulgar tecnologias, ferramentas e conhecimento que possam auxiliar e facilitar o processo de transformação do estilo de agricultura convencional.

O NEASSAN-IFRP defende a Agroecologia e considera que a produção orgânica atualmente como uma opção de produção viável mesmo para pequenos produtores, agricultores familiares e comunidades rurais tradicionais. Cabendo destacar que a criação de sistemas de produção agroecológico e/ou orgânico dependem intimamente do contexto social e ambiental no qual a unidade de produção rural está inserido, e que é esse contexto que ditará o ritmo da transição, pautada pela mudança de princípios acompanhada da mudança técnica.

Agradecimentos (opcional)

XI CBA
Congresso
Brasileiro de
Agroecologia
Ecologia de Saberes:
Ciência, Cultura e Arte na
Democratização dos
Sistemas Agroalimentares



Ao CNPq, Ministérios da Agricultura e Ciência e Tecnologia, Rede Latino-Americana de SSAN, IF SUDESTE MG, EMATER-MG, todos os parceiros, palestrantes, apoiadores e equipe do NEA do IF SUDESTE MG dos Campus Rio Pomba e Muriaé.